

saopaulo.sp.gov.br



[Página Inicial](#) [APTA ▼](#) [Projetos de Pesquisa ▼](#) [Pós-Graduação](#) [Cursos e Eventos](#) [Comunicação ▼](#) [Publicações ▼](#)
[Contato ▼](#) [Área Restrita](#)



Você está aqui: [Página Principal](#) / [Comunicação](#) / [Banco de Notícias](#) / [Pecuária paulista perde US\\$ 1 bi com febre aftosa em MS e PR](#)

Pecuária paulista perde US\$ 1 bi com febre aftosa em MS e PR

□ Data da postagem: 13 Março 2007

Mesmo sem registrar um único caso de febre aftosa há mais 10 anos, a pecuária do Estado de São Paulo perdeu US\$ 1 bilhão com exportações em 2006. A queda é consequência dos focos da doença encontrados em outubro e novembro de 2005 em Mato Grosso do Sul e no Paraná. Desde então, os frigoríficos instalados em São Paulo não podem vender carne não processada para grandes compradores mundiais, como a União Européia e o Chile, entre outros. O estudo que mensurou o prejuízo é assinado pelos pesquisadores Carlos Nabil Ghobril e José Sidnei Gonçalves, do Instituto de Economia Agrícola (IEA). O trabalho concluiu que, mantida a participação paulista nas exportações de carne não processada (68,8% no triênio 2002-2004), o faturamento dos frigoríficos deveria atingir US\$ 2,3 bilhões e não US\$ 1,3 bilhão, como o registrado em 2006. "Enquanto São Paulo manteve o faturamento das exportações de carne no mesmo nível, o Brasil elevou as vendas externas. Ficamos para trás", disse o secretário de Agricultura de São Paulo, João Sampaio. O secretário aguarda a conclusão de mais dois estudos sobre o impacto dos embargos sobre os investimentos e o emprego. **Autonomia** O governo paulista pretende, a partir desse trabalho, retomar uma antiga

NOTÍCIAS POR ANO

▼ 2020 (25)

▼ Fevereiro (2)

- Pesquisa da Secretaria de Agricultura revela que o uso de vegetais como adubo verde é uma ótima opção para cultivo de tomate orgânico
- Aquário do Instituto de Pesca apresenta nomes das rãs-touro escolhidos pelos visitantes em concurso

► Janeiro (23)

► 2019 (266)

discussão: a autonomia dos Estados em negociar o próprio status sanitário com os organismos internacionais. O Ministério da Agricultura alega que é uma tentativa inócua, já que o comitê técnico da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) exige que o governo do País seja o único a apresentar os argumentos para revisão do status sanitário. O Estado de São Paulo faz fronteira com o Mato Grosso do Sul e o Paraná, por isso perdeu, em outubro de 2005, o status sanitário de "área livre de aftosa com vacinação". Hoje, a OIE reconhece o status sanitário de livre de aftosa com vacinação dos Estados do Rio Grande do Sul, Rondônia, Acre, os municípios do Amazonas Guajará e Boca do Acre, e Santa Catarina, que pode ser o único a ganhar o status de área livre de aftosa "sem vacinação". Há 10 anos, Santa Catarina não registra focos de aftosa mesmo sem vacinação, o que mostra a eficiência do sistema de controle. As informações são de O Estado de S. Paulo.

f Share

Tweet

Salvar

Ant

Próximo

- 2018 (228)
- 2017 (272)
- 2016 (276)
- 2015 (208)
- 2014 (142)
- 2013 (190)
- 2012 (237)
- 2011 (221)
- 2010 (207)
- 2009 (367)
- 2008 (307)
- 2007 (796)
- 2006 (542)
- 2005 (75)

BEM-VINDO AO NOSSO NOVO SITE
www.apta.agricultura.sp.gov.br

[Expediente](#) [Área Restrita](#) [Webmail](#) [Acesso Restrito - Intranet](#)



APTA

Praça Ramos de Azevedo, 254, 2º andar, República
Paulo-SP
CEP: 01037-912 Telefone: +55 (11) 5067-0447

São



Copyright © 2014 - 2018 APTA
Desenvolvido por **SPEZZI**

